

PROPOSTAS AO EIXO IV DA ENCTI

CTI PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VII CECTI – FLORIANÓPOLIS
3 E 4 DE ABRIL DE 2024



CECTI 2024 – ORGANIZAÇÃO E MÉTODO CECTI



Este documento integra os Relatórios Institucionais da 7ª Conferência Estadual de Santa Catarina (VII CECTI), realizada como sessão catarinense da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do País (CNCTI)

COMITÊ ORGANIZADOR

Diogo Quintino – Presidente

SCTI - Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação

Coordenação Executiva e Realização

Marcelo Fett – Secretário

Diogo Quintino – Diretor de CTI

Cristiane Iata – Coordenação da CECTI

FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina

Representação de Governo (fomento a CTI)

Fabio Pinto – Presidente

Valeska Daniela Tratsk – Diretora de CTI

Deborah Bennet – Comitê Organizador CECTI

SCTI - Apoio e Organização da CECTI

Felipe Mandawalli

Karolyn Soares de Souza

Lídia Cristina Almeida Picinin

Maciel Felipe da Silva

Maria Paula Canziani Pereira

Marina Bittencourt

Mateus Alcantara Rocha

Raphael Cordeiro

FOPROP-SC - Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa

Representação do Setor Acadêmico

Paulo Henrique de França

Presidente da Comissão Organizadora do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação Regional Sul

SBPC-SC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Representação do Setor Científico

Maria Elisa Máximo

Secretária Regional da SBPC em SC

ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia

Representação do Setor Empresarial

Iomani Engelmann - Presidente

Gabriel Sant'ana Palma Santos - Diretor Executivo

MOVIMENTO ODS

Representação da Sociedade Civil

Gilson Zimmermann – Coordenador Geral

Camile Rebeca Bruns – Coord. Geral Adjunta

MÉTODO CECTI

PPGEGC – UFSC

Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento

Universidade Federal de Santa Catarina.

Coordenação Geral

Roberto C. S. Pacheco

Coordenação da Dinâmica CECTI

Gladys Milenna Berns Carvalho do Prado

Pesquisadores

Alexandre Augusto Biz

Fernando A. Gauthier

Gregorio R. Varvakis

Paulo Maurício Selig

Patrícia de Sá Freire

Mediadores dos GTs

Carlo Manfroi

Cecilia Kotzias

Cinthyá Zanuzzi

Cristina Mara Couldrey

Heloisa Soares

Isabela Fornari

Marcia Aparecida Prim

Maria Fernanda Kauling

Secretários dos GTs

Andrey Freitas da Silva

Gustavo L. R. Jota

Luan Donde dos Santos

Maurilio Eduardo Daros

Produção dos Relatórios

Roberto C. S. Pacheco, com revisão e ampliação dos integrantes dos GTs

SUMÁRIO

PREFÁCIO: O Encontro entre a 7ª CECTI e a 5ª CNCTI.....	3
APRESENTAÇÃO	5
Eixo 4 da ENCTI: CTI para o Desenvolvimento Social	5
Método CECTI: Composição do GT-4	5
PROPOSTAS.....	7
PROPOSTA 1 - FORTALECER A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NO SISTEMA DE CTI.....	8
PROPOSTA 2 - DESENVOLVER UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CTI PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	10
PROPOSTA 3 - FORTALECER A CTI NA EDUCAÇÃO BÁSICA	12
PROPOSTA 4 - FOMENTAR INICIATIVAS DE CTI PARA NEGÓCIOS SOCIAIS E DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL COM FOCO NA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME.....	14
PROPOSTA 5 - GARANTIR E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS COMUNIDADES EM SUA DIVERSIDADE COMO PROTAGONISTAS NA CTI, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS GRUPOS SOCIALMENTE EXCLUÍDOS.....	16
PROPOSTA 6 - PROMOVER A EQUIDADE DE GÊNERO NA CTI, GARANTINDO PROTAGONISMO DAS MULHERES E MENINAS EM TODAS AS ESFERAS	17
PROPOSTA 7 - PROMOVER PROCESSOS FORMATIVOS SOBRE DEMOCRACIA, EQUIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NOS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE CTI....	19
PROPOSTA 8 – FOMENTAR A FORMAÇÃO EMPREENDEDORA, A CRIAÇÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL EM COMUNIDADES OU TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS	20
SUGESTÕES RECEBIDAS PARA O EIXO 4.....	21
CONCLUSÕES	23
ANEXOS: Propostas originais	0
PROPOSTA 1: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	0
PROPOSTA 2: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	2
PROPOSTA 3: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	4
PROPOSTA 4: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	6
PROPOSTA 5: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	8
PROPOSTA 6: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	10
PROPOSTA 7: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	12
PROPOSTA 8: Quadro original elaborado na 7ª CECTI	14
ANEXO II – SUGESTÕES INDIVIDUAIS ENCAMINHADAS A VII CECTI	0

PREFÁCIO: O ENCONTRO ENTRE A 7ª CECTI E A 5ª CNCTI

Em Santa Catarina, a CECTI é um compromisso constitucional previsto no Decreto No. 2372 de 9 de junho de 2009. Cabe à SCTI e à FAPESC promover a CECTI como um fórum em que os atores do sistema estadual de CTI catarinense avaliam, acompanham e oferecem orientações estratégicas à sua evolução, tanto em nível estadual como nas diferentes mesorregiões do Estado.

Em suas primeiras 4 edições (2003, 2004, 2009 e 2012) a CECTI foi organizada com modelo análogo às CNCTIs, elegendo temas ênfases, ciclos de palestras e produção de documento síntese com propostas à CTI do Estado e Nacional. Em 2015, a FAPESC levou ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC) o desafio de ampliar a participação dos conferencistas e de criar um método que permitisse comparabilidade tanto mesorregional (i.e. comparar os sistemas regionais na mesma edição da CECTI), como temporal (i.e., comparar os estados dos sistemas de CTI regionais entre as diferentes edições da Conferência).

Em resposta a esta demanda, pesquisadores do PPGEGC/UFSC desenvolveram o *Modelo CECTI de Coprodução*, aplicado na 5ª Edição (2015 e 2017) e na 6ª Edição (de 2021). As aplicações do Modelo CECTI permitiram ao estado realizar dois levantamentos de percepções de seus sistemas regionais de CTI (analisados coletiva e multissetorialmente em 8 dimensões em 2015 e 2021), um levantamento de 450 propostas para sua evolução (realizado em 2015) e o desenvolvimento de um *Mapa Estadual de CTI (MECTI)*, criado por líderes de 29 organizações dos quatro setores socioeconômicos (com base nas 450 propostas).

Em sua 5ª Edição, esta é a primeira vez que a CNCTI reencontrou a CECTI em seu novo modelo de coprodução. Após assumir a liderança do processo de organização da sessão catarinense da CNCTI, em janeiro deste ano a SCTI procurou o PPGEGC/UFSC e solicitou a adaptação e aplicação do Modelo CECTI para formular as propostas catarinenses à ENCTI.

Com prazo exíguo, tornou-se inviável a realização das sessões mesorregionais da CECTI, o que levou o Comitê Organizador a promover o Encontro Estadual em sessão única, realizada nos dias 4 e 5 de Abril, no Espaço Primavera da ACATE.

Para este encontro estadual, cada organização partícipe do Comitê Organizador indicou representantes de seu respectivo setor socioeconômico, permitindo a formação de 4 grupos de trabalho, um para cada eixo da ENCTI.

Em cada Grupo, o PPGE/C/UFSC aplicou a dinâmica *EHT (Equipes Heterogêneas e Temporárias)* desenvolvida pela Dra. Gladys Prado. Com a colaboração essencial de facilitadores e secretários voluntários, e de pesquisadores do PPEGC/UFSC, esses grupos elaboraram 40 propostas, todas contextualizadas nos eixos e objetivos da ENCTI, justificadas, com público-alvo e responsáveis definidos, e acompanhadas de métricas para mensurar seu impacto.

A SCTI e o PPGE/C/UFSC registram seus agradecimentos à equipe organizadora e, em especial, ao grupo de voluntários e participantes dos grupos de trabalho, que dedicaram seu tempo e expertise na formulação destas propostas. Este processo coletivo não apenas reafirmou o compromisso de Santa Catarina com a inovação e desenvolvimento tecnológico, mas também ressaltou a importância de uma abordagem colaborativa e inclusiva.

Para o futuro, estamos comprometidos com a realização da CECTI 2025 e com a ampliação do Modelo CECTI. A partir das lições aprendidas e dos resultados dos projetos de pesquisa em curso, pretendemos não apenas replicar o sucesso deste ano, mas também expandir sua aplicação nas mesorregiões do Estado.

Com esperanças de um futuro cada vez mais colaborativo e inovador para Santa Catarina e para o Brasil, reiteramos nossos agradecimentos a todos os envolvidos e antecipamos discussões frutíferas e transformadoras nas próximas etapas da CNCTI e da CECTI.

Atenciosamente,

Roberto C. S. Pacheco

Coordenador do Projeto CECTI

Diogo Quintino

Presidente Comitê Organizador da CECTI

APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no 4º Caderno de Propostas Elaboradas durante a 7ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CECTI) de Santa Catarina, para encaminhamento, como contribuições do Estado, à 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

Seu conteúdo é resultado do trabalho de representantes dos quatro setores socioeconômicos protagonistas e beneficiários dos sistemas regionais de CTI: setor acadêmico e científico, setor empresarial, setor governamental (nas esferas municipal, estadual e federal) e Sociedade.

Eixo 4 da ENCTI: CTI para o Desenvolvimento Social

O quarto eixo da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) tem por missão **Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social**. Para tal, a ENCTI previu um total de 7 (sete) objetivos, conforme apresentados no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Objetivos do Eixo 4 da ENCTI.

GT4		EIXO 4	
Ciência, Tecnologia e Inovação para Desenvolvimento Social			
1	Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem os seus métodos e valores.	5	Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos.
2	Ampliar o apoio da ciência para formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas.	6	Valorizar e apoiar populações historicamente subrepresentadas no SNCTI.
3	Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira.	7	Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.
4	Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas.	8	Sugestão de Objetivo

Como se pode ver no Quadro 1, além dos 8 objetivos propostos na ENCTI, para a CECTI foi incluído um oitavo objetivo, de natureza genérica, como oportunidade de sugestão de novos a partir de uma oitava posição. Com isso, orientamos os integrantes do GT-4 a, caso desejassem, sugerissem ampliar as metas gerais do Eixo 4 da ECNTI, respeitando as diretrizes do MCTI de, nas conferências estaduais, incluir objetivos locais e regionais.

Método CECTI: Composição do GT-4

O Método CECTI foi desenvolvido em 2015 e 2017 por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (PPGEGC/UFSC) para que a CECTI tivesse suas edições baseadas na coprodução multissetorial, fundamentada na análise de percepções, elaboração de propostas, desenvolvimento e acompanhamento do Mapa Estadual de CTI (MECTI).

O Método foi aplicado em 2015 e 2017, na 5ª Edição da CECTI e, em 2021, quando, durante o período pandêmico, foram promovidas seis sessões regionais online de mapeamento de percepções e respectivas devolutivas para cada uma das mesorregiões do Estado.

Em 2024, a SCTI solicitou ao PPGE/C/UFSC que aplicasse o Método CECTI para a coprodução de propostas a CNCTI. Para tal, foram definidos Grupos de Trabalho (GTs), com representantes dos quatro setores socioeconômicos, indicados pelo *Comitê Organizador* da VII CECTI.

No Quadro 2, a seguir, estão apresentados os integrantes, colaboradores e membros da organização, participantes do GT-4. Conforme o Método CECTI de Coprodução, os **Integrantes** são representantes setoriais que atuaram como membros do GT, nos diferentes períodos de atividade da CECTI, enquanto os **Colaboradores**, também subdivididos por representação setorial, apresentaram sugestões às Propostas do GT, no período vespertino do primeiro dia da Conferência. Entre os **Integrantes** permanentes do GT foram designados 4 (quatro) **Guardiões** do GT, que se mantiveram na mesma sala e grupo de trabalho durante os três períodos de atividade, com papel de sistematizadores e apresentadores das propostas construídas coletivamente.

Quadro 2 - Composição e Equipe de Apoio do GT-4.

GT4		Grupo de Trabalho 04 - Equipe	
		Colaboradores	Organização
	Governo	Nilson Rosa CIASC	Coordenação Geral
	Ricardo Fantinelli CENTRO INOVAÇÃO DE JOINVILLE	Vinicius Vieira SEC. SAÚDE	Roberto C. S. Pacheco - EGC
	Rubens Alves ALESC	Marcos Oliveira FAPESC	Gladys Milenna Prado - EGC
	Empresas	Flavia Moreira IFSC	Facilitadoras
	Thais Nahas Intelink	Ivo Marcos FURB	Marcia Aparecida Prim - SCTI
	Alexandre Souza SEBRAE	Theis FURB	Cecília Kotzias - UFSC-EGC
	Otávio Pinheiro Redação On Line	Tulio Duarte HARBOR	Pesquisadora
	Academia	Walmoli Gerber - BRASILRAD	Patrícia de Sá Freire - EGC
	Fernanda Brandão Lapa UNVILLE	Tainara Neves - IVG	Secretário
	Geisa Letícia Kempfer Böck - UDESC	Thiago Zschornack INSTITUTO CIDADE VIVA	Maurílio Eduardo Daros UFSC-PPGEP
	Saulo Henrique Novaes UFSC/JOINVILLE	Maria Elisa Máximo - SBPC	
	Sociedade		
	Luciana Marotto Homrich Movimento ODS		
	William Narzetti ICOM		
	Gislene Francisconi de Costa Bairro da Juventude		

Como se pode verificar no Quadro 2, o GT-4 foi formado por Representantes dos quatro setores socioeconômicos e acompanhado por Facilitadores, Secretário e Pesquisador, que ficaram responsáveis pela dinâmica prevista para o Modelo CECTI.

PROPOSTAS

Nesta seção apresentam-se as Propostas da CECTI para o Eixo 4 da ENCTI. Estas Propostas foram elaboradas por Grupo de Trabalho multissetorial durante a CECTI. Para isso, na etapa de preparação e ampliação do Modelo CECTI, pesquisadores do Grupo de Pesquisa de Coprodução de Commons Digitais (GPCCD) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC/UFSC) elaboraram o *Quadro de Propostas*, ilustrado na Figura 1, a seguir.

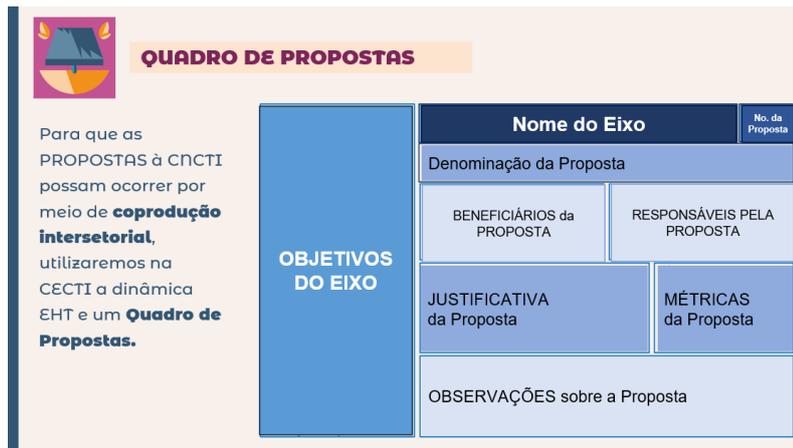


Figura 1 - Quadro e Propostas da VII CECTI.

Como se pode ver na Figura 1, para se caracterizar como uma Proposta, as contribuições no GT passaram por discussões e tiveram elaboradas e registradas os seguintes fatores:

- **Contexto no Eixo da ENCTI:** identificação do Eixo (neste Caso, Eixo I da ENCTI) e respectivo(s) objetivo(s) que atende;
- **Denominação:** explicitação da contribuição que o GT recomenda à ENCTI
- **Justificativa da Proposta:** fatos, argumentos que explicitam a relevância da Proposta para a CTI regional e nacional;
- **Métricas:** variáveis, indicadores e/ou critérios pelos quais impactos e resultados da Proposta podem ser medidos; e
- **Observações** adicionais registradas pelo GT: recomendações, riscos, ponderações ou mesmo pontos de discordância que o Grupo desejou manter.

Após as sessões de trabalho na CECTI, a relação criada pelo GT (ver Anexo) serviu de base para uma 1ª versão deste Relatório, que foi encaminhado ao GT-4 para revisão e este documento reflete, portanto, as propostas originalmente elaboradas nas sessões da CECTI, devidamente revisadas pelo GT.

A seguir estão detalhadas todas as Propostas elaboradas pelo GT-4 durante a VII CECTI, após a revisão realizada pelo Grupo de Trabalho, com base tanto no Quadro de Anotações feitas durante as sessões como na revisão da 1ª versão deste Relatório.

PROPOSTA I - FORTALECER A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NO SISTEMA DE CTI

- [Clickar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *CTI no Terceiro Setor; Cultura de CTI; Sustentabilidade Financeira; Comunidades Vulneráveis; Articulação com Atores do Terceiro Setor; Avaliação Multinível.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (I) **Defender e difundir a ciência**, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; (II) Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e **avaliação de políticas públicas**; e (VI) Valorizar e apoiar **populações historicamente sub-representadas** no SNCTI.
- **Relevância:** esta proposta visa enfrentar a lacuna existente na cultura de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) no terceiro setor, em termos de acesso e integração com as políticas públicas de CTI; assim como a necessidade de ampliar e fortalecer a participação do Terceiro Setor nos espaços de debate e construção do SCTI. Além disso, a falta de programas de fomento à CTI para populações em áreas vulneráveis impede o avanço de tecnologias sociais necessárias, enquanto a deficiência de conhecimento sobre programas existentes de incentivo e fomento à CTI amplia essa disparidade. Crucial também é a necessidade de uma melhor articulação entre os diferentes atores do terceiro setor e as redes de CTI, para poderem trabalhar em conjunto no desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam às demandas e necessidades sociais prementes. Organizações desse setor muitas vezes lutam com a ausência de sustentabilidade financeira, recursos e infraestrutura inadequada, métodos e carência de profissionais com qualificações para atuar em CTI. Atualmente não existe no Sistema CTI um sistema consolidado com foco no Desenvolvimento Social; Não existe um acompanhamento de dados históricos do impacto da Ciência, Tecnologia e Inovação junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social. Faltam métricas e avaliação da aplicação de recursos financeiros para o Desenvolvimento Social. Falta de avaliação do retorno social sobre o investimento.
- **Beneficiários:** o principal beneficiário desta Proposta é a Sociedade.
- **Responsáveis:** Governo (municipal, estadual e federal), Empresas e a Academia, ao abrir suas portas para ações na sociedade. Portanto, a responsabilidade para viabilização da proposta cabe à totalidade de setores socioeconômicos dos sistemas de CTI, com exceção da sociedade civil organizada (que é beneficiária).
- **Métricas:**
 - **(A) Indicadores propostos na sessão de Trabalho:** (i) Número de editais lançados X editais implementados; (ii) Volume de recursos; (iii) Número de Instituições beneficiadas; e (iv) Indicador multinível de impacto.
 - **(B) Indicadores e Observações do GT na Revisão do Relatório:** (i) Total de organizações do terceiro setor por município, estado e UF (Mapeamento atualizado e ativo - com informações da jornada dos atores do Terceiro Setor e sua interrelação com outros atores de CTI); (ii) Número de editais/chamadas

- públicas/privadas lançadas X editais/chamadas implementadas; (iii) Volume de recursos disponibilizados para o terceiro setor; (iv) Número de Organizações/Instituições beneficiadas diretamente; (v) Número de Organizações/Instituições beneficiadas indiretamente; (vi) Indicador multinível de impacto (permitindo medir os impactos em diversos setores da sociedade - para as pessoas e para a comunidade/sociedade na qual estas estão incluídas); (vii) Índice de retorno social sobre o investimento em educação.
- **Observações:** deve-se (a) analisar indicadores utilizados pelos Observatórios Sociais para fortalecer a análise social, considerando, indicadores de Inclusão por grupos sub-representados; (b) considerar Indicadores sociais dos ODS e do IPEA, com foco no Social; (c) considerar indicadores que permitam acompanhamento de dados históricos de evolução do Terceiro Setor; e (c) Importante: considerar métricas de resultados a curto prazo (quantitativo), eficiência, efetividade e eficácia, a médio e longo prazos.
 - **Observações:** a implementação efetiva da Proposta de estimular a sinergia entre os diferentes atores de um Ambiente de Inovação requer a adoção de um indicador multinível, capaz de mensurar o impacto gerado em diversos setores da sociedade. Tal iniciativa deve também avaliar o retorno social sobre o investimento em educação, contemplando as consequências de curto, médio e longo prazo dessas ações. É fundamental o mapeamento detalhado da jornada dos atores do terceiro setor para garantir uma compreensão clara das necessidades e potenciais contribuições desses entes dentro do ecossistema de inovação, o que está diretamente ligado à Proposta 2. Por fim, a sinergia almejada e o sucesso da proposta estão intrinsecamente ligados à uma articulação mais coesa entre os diversos atores do Sistema Nacional de CTI, aspecto central do tema abordado pelo Eixo I da Estratégia Nacional, demonstrando relação direta deste Eixo 4 com o Eixo I.

PROPOSTA 2 - DESENVOLVER UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CTI PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *Avaliação de Políticas Públicas; Desenvolvimento Social; Avaliação Estadual; Interoperabilidade de informações; Retorno Social de CTI; Avaliação Multinível; Dados Consistentes para Tomada de Decisão.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (II) Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e **avaliação de políticas públicas;**
- **Relevância:** esta Proposta fundamenta-se na ausência de um sistema robusto e consolidado dedicado à avaliação de CTI no Desenvolvimento Social. O Grupo de Trabalho identificou a necessidade de monitoramento e análise de dados históricos para assegurar a eficácia das políticas de CTI. Há uma lacuna evidente na avaliação da aplicação de recursos financeiros e do retorno social desses investimentos, o que compromete o subsídio para tomadas de decisão informadas e estratégicas. Este cenário é ainda mais complexo devido à insuficiência de transparência e interoperabilidade entre sistemas de informação existentes, elementos essenciais para a promoção do desenvolvimento social através da CTI. Destaca-se, portanto, a importância de se estabelecer um mecanismo que promova a articulação efetiva e a sinergia entre as entidades envolvidas na construção das Bases de Dados existentes, para sua qualificação, atualização e integração entre si, de maneira a evitar retrabalho e estresse da população que precisa alimentar diferentes bases, em diferentes locais de acesso, assegurando uma gestão pública eficiente e responsável neste setor.
- **Beneficiários:** tomadores de decisão de todos os setores socioeconômicos (Sociedade, Empresas, Academia e Governos) são potenciais beneficiários de um sistema de avaliação estadual de políticas públicas de CTI para promoção do desenvolvimento social.
- **Responsáveis:** cabe aos Governos Municipais e Estadual promover um sistema de avaliação de suas políticas públicas em CTI para a promoção do desenvolvimento social, integrado a uma base única do Governo Federal.
- **Métricas:** (i) Abrangência territorial das políticas públicas; (ii) Métricas referentes à utilização e eficiência do sistema.
- **Observações:** na viabilização desta Proposta, ressalta-se a oportunidade de criação e fortalecimento de observatórios especializados, a inclusão de grupos sub-representados, garantindo que as disparidades sociais sejam consideradas e abordadas (considerar marcadores sociais de diferença). Sugere-se a adoção de indicadores sociais já estabelecidos, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), para assegurar uma avaliação abrangente e alinhada com metas reconhecidas global e nacionalmente. A análise deve ser multinível, abordando as diversas camadas de implementação e impacto das políticas. Adicionalmente, considera-se fundamental a avaliação processual, que engloba a formulação, o monitoramento, a implementação e a validação das políticas para uma compreensão

completa de seus efeitos e eficácia. Por fim, o mapeamento e a qualificação das diferentes bases de dados são fundamentais para o progresso e aprofundamento das análises, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões informadas e o avanço no desenvolvimento social por meio da CTI.

PROPOSTA 3 - FORTALECER A CTI NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *Educação Básica; CTI no Ensino e Aprendizagem; Relação Professor-Aluno; Permanência de Crianças na Escola; Valorização do Professor; Letramento Digital.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (I) **Defender e difundir a ciência**, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; (II) Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e **avaliação de políticas públicas**; (III) Difundir massivamente a **conectividade e a capacitação digital** para a população brasileira; (IV) Promover o desenvolvimento de **tecnologias sociais e assistivas**; (V) Apoiar **arranjos produtivos locais articulados** com institutos e centros vocacionais tecnológicos; (VI) Valorizar e apoiar **populações historicamente sub-representadas** no SNCTI; e (VII) Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a **segurança alimentar e erradicar a fome** no Brasil.
- **Relevância:** a proposta tem por base a necessidade de redefinir o papel de professores e dos alunos nas relações de aprendizagem e formação, realçando uma interação mais dinâmica e integrada com as práticas de CTI. A ausência de políticas públicas específicas para CTI na educação básica foi identificada como um vácuo significativo que impede a plena integração tecnológica e inovadora no ambiente educacional. Outro ponto ressaltado foi o tempo prolongado de permanência das crianças na escola, que deve ser aproveitado para incorporar metodologias de ensino fundamentadas em CTI. A proposta também enfatiza a importância do fortalecimento e valorização dos professores, incluindo a necessidade de desenvolver suas competências em letramento digital, para que possam conduzir efetivamente a inovação pedagógica. Por fim, a necessidade de inovação pedagógica, tanto da educação como na educação, foi sublinhada como essencial para adaptar o ensino às exigências contemporâneas e futuras, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais tecnológico e inovador, demandando competências e capacidades criativas e diferenciais tanto de alunos como de professores.
- **Beneficiários:** esta proposta beneficiará a Academia, a Sociedade e, indiretamente, as Empresas (com acesso a profissionais mais preparados para o mercado de trabalho).
- **Responsáveis:** considera-se que os responsáveis pela viabilização da Proposta estão nos setores governamental (nas esferas municipal, estadual e federal), bem como na Sociedade. Entre os responsáveis também deve-se citar, de modo mais específico, no plano governamental, o poder legislativo.
- **Métricas:**
 - (A) Indicadores propostos na sessão de Trabalho:** (i) Volume de recurso investido na educação básica; (ii) Número de professores e estudantes capacitados em CTI; (iii) Número de alunos participantes de ensino básico;
 - (B) Indicadores e Observações do GT na Revisão do Relatório:** (iv) processos de formação/qualificação para professores com foco em CTI; (v) quantidade de

disciplinas obrigatórias e não obrigatórias com foco em desenvolver habilidades tecnológicas e de inovação para alunos da educação básica - BNCC.

- **Observações:** há necessidade de desenvolver políticas públicas específicas que consolidem a integração de CTI na educação básica. Além disso, destaca-se a importância de realçar e valorizar as tecnologias sociais e os conhecimentos inovadores das populações e comunidades sub-representadas, visando uma inclusão mais ampla e efetiva. A análise dos recursos atualmente disponibilizados para a educação fundamental é crucial para entender as limitações e potenciais melhorias no sistema. Há responsabilidade do governo em liderar e implementar essas mudanças, bem como a necessidade de envolver o poder legislativo. Adicionalmente, sugere-se a revisão do currículo básico, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e das métricas de avaliação, para assegurar que os ajustes propostos alinhem-se aos objetivos de uma educação moderna e integrativa.

PROPOSTA 4 - FOMENTAR INICIATIVAS DE CTI PARA NEGÓCIOS SOCIAIS E DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL COM FOCO NA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *Segurança Alimentar; Erradicação da Fome; Negócios Sociais; Agricultura Familiar; Inserção Social de Centros de Inovação; Comunidades Vulneráveis.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (II) Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e **avaliação de políticas públicas**; (IV) Promover o desenvolvimento de **tecnologias sociais e assistivas**; (V) Apoiar **arranjos produtivos locais articulados** com institutos e centros vocacionais tecnológicos; e (VII) Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a **segurança alimentar e erradicar a fome** no Brasil.
- **Relevância:** A Proposta visa atender às demandas urgentes da sociedade, abordando diretamente o alto índice de desperdício de alimentos observado ao longo da cadeia de produção. Além disso, a proposta enfatiza a necessidade de incentivar os pequenos produtores, especialmente no contexto da agricultura familiar, que são essenciais para a sustentabilidade alimentar local, mas frequentemente enfrentam desvantagens em políticas de incentivo. A falta de isonomia nas políticas públicas que apoiam esses produtores foi também identificada como um obstáculo significativo, necessitando de ações específicas que promovam equidade e eficiência na distribuição de recursos e oportunidades. Portanto, essa estratégia busca não só mitigar problemas imediatos relacionados à fome, mas também fortalecer um sistema alimentar mais justo e sustentável através da inovação e tecnologia.
- **Beneficiários:** a Sociedade é a beneficiária desta Proposta.
- **Responsáveis:** a implementação da Proposta tem como protagonistas as Empresas e os Governos Estadual e Federal.
- **Métricas:**
 - (A) **Indicadores propostos na sessão de Trabalho (revisados):** (i) Índice de alimentos reaproveitados e distribuídos; (ii) Alimentos desperdiçados; (iii) Percentual de famílias em insegurança alimentar; (iv) Economia para o governo; (v) Participação de pequenos agricultores junto a iniciativas locais e estaduais; (vi) Indicadores do ODS-2; (vii) Grau de eficiência e efetividade do Programa; (viii) Índice de manutenção da população no campo.
 - (B) **Indicadores e Observações do GT na Revisão do Relatório:** (ix) índice de criação de negócios com foco no campo e aproveitamento de alimentos.
- **Observações:** Os Centros de Inovação devem atuar como agentes integradores dos arranjos produtivos locais, promovendo a cooperação e o desenvolvimento tecnológico regional. Deve-se considerar as características singulares de grupos específicos, incluindo negros, mulheres, quilombolas, indígenas e produtores rurais, para garantir que as iniciativas sejam inclusivas e adaptadas às diversas realidades sociais. Além disso, sugeriu-se que este

modelo poderia ser expandido para outros segmentos, ampliando o alcance e impacto das políticas de CTI. A otimização de programas já existentes voltados para a segurança alimentar e a erradicação da fome foi outra recomendação, propondo uma abordagem coordenada por meio de uma rede eficiente de centros de inovação. Essas observações refletem o desejo do Grupo de maximizar a eficácia e o impacto social das políticas de CTI, promovendo uma implementação abrangente e contextualmente adaptada.

PROPOSTA 5 - GARANTIR E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS COMUNIDADES EM SUA DIVERSIDADE COMO PROTAGONISTAS NA CTI, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS GRUPOS SOCIALMENTE EXCLUÍDOS

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *Comunidades Vulneráveis; Inclusão Social; Protagonismo Social em CTI; Saberes Locais e Tradicionais; Grupos Socialmente Excluídos; Centros de Inovação Social.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (I) **Defender e difundir a ciência**, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; (II) Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e **avaliação de políticas públicas**; (V) Apoiar **arranjos produtivos locais articulados** com institutos e centros vocacionais tecnológicos; (VI) Valorizar e apoiar **populações historicamente sub-representadas** no SNCTI; e (VII) Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a **segurança alimentar e erradicar a fome** no Brasil.
- **Relevância:** Esta proposta parte do reconhecimento sobre a falta de representatividade nos espaços de CTI, onde vozes de grupos marginalizados raramente são ouvidas ou consideradas. O foco mais significativo desta proposta está em levar oportunidades de desenvolvimento em CTI para estes grupos. CTI pode promover maior inclusão baseada na experiência situacional desses grupos, valorizando suas perspectivas únicas e conhecimentos específicos. Além disso, a proposta sublinha a importância de fortalecer saberes além dos científicos tradicionais, reconhecendo e integrando outros tipos de conhecimento, como os culturais e comunitários. A necessidade da criação de espaços de escuta ativa em áreas periféricas foi também enfatizada, propondo um modelo mais inclusivo e democrático de desenvolvimento tecnológico e inovação que verdadeiramente reflita e sirva a toda a sociedade.
- **Beneficiários:** a proposta tem como beneficiária a Sociedade.
- **Responsáveis:** a responsabilidade pela criação e viabilização da proposta é compartilhada pelos setores acadêmico e científico e governo (nas esferas municipal, estadual e federal).
- **Métricas:** (i) Índice de participação das comunidades sub-representadas no sistema de CTI; (ii) Representatividade dos diferentes segmentos sociais sub-representados em ações e programas de fomento, desenvolvimento e qualificação.
- **Observações:** as comunidades específicas referem-se a grupos como quilombolas, indígenas, mulheres, membros da comunidade LGBTQIA+, e pessoas com deficiência (PCDs). Sugere-se a criação de Centros de Inovação Social diretamente nessas comunidades. Naturalmente, a Proposta requer fomento adequado e recursos financeiros substanciais para ser implementada com sucesso. A representação de todos os grupos sociais oprimidos e historicamente sub-representados deve incluir marcadores sociais de diferença. Adicionalmente, observou-se que iniciativas empresariais já existentes têm reforçado esta proposta através de programas e ações específicos, indicando um caminho promissor para parcerias e apoio mútuo entre o setor público e o privado para alcançar os objetivos desejados..

PROPOSTA 6 - PROMOVER A EQUIDADE DE GÊNERO NA CTI, GARANTINDO PROTAGONISMO DAS MULHERES E MENINAS EM TODAS AS ESFERAS

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)
- **Palavras-chave:** *Equidade de Gênero; Atuação de Mulheres e Meninas em CTI; Marcadores Sociais; Fomento a Mulheres em CTI; Enfrentamento de Assédio; Políticas Públicas de Inclusão; Diversidade; Acesso a Oportunidades.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (VI) Valorizar e apoiar **populações historicamente sub-representadas** no SNCTI; e (VIII) Promover **equidade de gênero** (Objetivo Sugerido pelo GT-4)
- **Relevância:** A promoção de equidade de gênero em CTI, garantindo protagonismo para mulheres e meninas em todas as esferas, visa combater a persistente desigualdade de gênero que permeia todos os campos, desde o acadêmico até o empresarial, que limita o acesso e a participação feminina em áreas chave da CTI. Além disso, as violências específicas enfrentadas por mulheres e meninas nesses espaços foram ressaltadas como barreiras adicionais que comprometem sua segurança e desenvolvimento profissional. A proposta visa tanto abrir espaço para a inclusão feminina como criar um ambiente seguro e equitativo, permitindo que mulheres e meninas não apenas participem, mas liderem e inovem no setor de CTI, sem que as atividades do lar e de cuidado com as crianças possam ser impedimento para isso. Garantias de direitos, de ter uma jornada flexível, precisam ser questões revistas na legislação e na cultura das empresas.
- **Beneficiários:** apesar de considerar que todos os setores acabam se beneficiando com a equidade de gênero em CTI, o maior beneficiado é a Sociedade.
- **Responsáveis:** Governos e Academia (naquilo que diz respeito às políticas institucionais).
- **Métricas:**
 - **(A) Indicadores propostos na sessão de Trabalho:** (i) Indicadores e Metas do ODS-5 da Agenda 2030 (i.e., “Alcançar a Igualdade de Gênero e Empoderar todas as Mulheres e Meninas”).
 - **(B) Indicadores e Observações do GT na Revisão do Relatório:** (ii) índices de participação de feminina em todos os níveis de CTI; (iii) índices de participação de meninas e mulheres em programas, ações e oportunidades de emprego, considerando marcadores sociais de raça, etnia, deficiência e geração, visando uma abordagem mais abrangente e justa.
- **Observações:** recomenda-se a ampliação de linhas de financiamento e editais específicos para projetos liderados por mulheres (ex. Edital da FAPESC de 2024). Deve-se flexibilizar as jornadas de trabalho para mulheres que são mães, incluindo aquelas com necessidades atípicas e mulheres com deficiência, e a revisão dos índices de produtividade para torná-los mais inclusivos. Deve-se realizar mapeamento detalhado da participação feminina em todos os níveis de CTI foi destacada como crucial para entender e abordar as disparidades

existentes. Nas políticas públicas, deve-se considerar marcadores sociais de raça, etnia, deficiência e geração, visando uma abordagem mais abrangente e justa. Adicionalmente, o fortalecimento das políticas de combate ao assédio moral e sexual nos ambientes de trabalho e a ampliação das políticas de assistência de cuidado foram apontadas como essenciais para permitir a plena participação das mulheres em diversos espaços. Essas recomendações visam criar um ambiente mais seguro e equitativo, onde as mulheres possam contribuir significativamente para o desenvolvimento de CTI.

PROPOSTA 7 - **PROMOVER PROCESSOS FORMATIVOS SOBRE DEMOCRACIA, EQUIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NOS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE CTI**

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *Democratização da CTI; Formação Antidiscriminatória; Inclusão Social em CTI; Protagonismo Social em CTI; Educação para Democracia e Equidade; Avaliação de Sustentabilidade Social.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (I) **Defender e difundir a ciência**, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; (II) Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e **avaliação de políticas públicas**; e (VI) Valorizar e apoiar **populações historicamente sub-representadas** no SNCTI;
- **Relevância:** Esta proposta visa melhorar a integração social e o impacto positivo da CTI, por meio de uma maior democratização da ciência para fortalecer o desenvolvimento social e econômico regional. A inclusão de todos os segmentos da sociedade é crucial para a plena realização dos potenciais locais. Além disso, a inclusão e o protagonismo de grupos sub-representados nos espaços de CTI são fatores de combate a preconceitos da exclusão e violência. A disseminação de valores e métodos científicos também é destacada como um meio de cultivar uma base mais sólida para o desenvolvimento tecnológico e inovação, alinhados com princípios de justiça e igualdade.
- **Beneficiários:** Sociedade de forma direta e Empresas e Academia, de forma indireta.
- **Responsáveis:** todos os setores devem se comprometer com a formação democrática, equitativa e não discriminatória.
- **Métricas:** (i) Número de empreendedores atendidos; (ii) Números de negócios criados; (iii) Número de comunidades atendidas e envolvidas diretamente; (iv) Número de projetos inscritos em Ações e Programas de incentivo; e (v) Número de atores envolvidos nas ações e programas locais e estaduais.
- **Observações:** deve-se elaborar materiais e metodologias que utilizem uma linguagem acessível e apropriada para facilitar o entendimento dos temas propostos, garantindo uma abordagem eficaz e inclusiva. Esses tópicos devem ser incluídos em cursos existentes de CTI no Estado, integrando educação para democracia, equidade e não discriminação como componentes essenciais da formação técnica e científica. Outra recomendação é a criação de trilhas de aprendizagem que abordem direitos humanos, democracia e equidade, com o objetivo de curricularizar a extensão e enriquecer o currículo acadêmico. Essas medidas visam criar um ambiente de ensino mais holístico e responsivo às necessidades sociais, promovendo a formação de profissionais conscientes e preparados para atuar de maneira ética e inclusiva no campo da CTI.

PROPOSTA 8 – FOMENTAR A FORMAÇÃO EMPREENDEDORA, A CRIAÇÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL EM COMUNIDADES OU TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

- [Clicar aqui para ver documento original gerado durante a VII CECTI](#)

- **Palavras-chave:** *Formação Empreendedora; Negócios de Impacto Social; Comunidades Vulneráveis; Empreendedorismo Social; Negócios de Impacto Social; Saberes Locais e Tradicionais.*
- **Contexto na ENCTI (Quadro I):** a proposta contribui com os seguintes objetivos do Eixo 4: (III) Difundir massivamente a **conectividade e a capacitação digital** para a população brasileira; (IV) Promover o desenvolvimento de **tecnologias sociais e assistivas**; (V) Apoiar **arranjos produtivos locais articulados** com institutos e centros vocacionais tecnológicos; e (VI) Valorizar e apoiar **populações historicamente sub-representadas** no SNCTI;
- **Relevância:** esta Proposta visa impulsionar o empreendedorismo social no terceiro setor como meio para promover o desenvolvimento sustentável, respeitando e incorporando a cultura e os saberes locais e tradicionais. O empreendedorismo social visa colaborar no combate à desigualdade social, à pobreza e à exclusão, abordando o acesso desigual a oportunidades econômicas como uma barreira a ser superada. Além disso, incentivando empresas a apoiarem iniciativas do terceiro setor, busca-se fortalecer as comunidades, promovendo uma distribuição mais equitativa de recursos e oportunidades. Por fim, a proposta facilita o acesso e a integração de soluções tecnológicas em comunidades vulneráveis, permitindo que essas tecnologias sejam adaptadas para enfrentar os problemas específicos de cada região. Essas medidas visam criar um ambiente econômico mais inclusivo e equitativo, potencializando o impacto positivo da CTI no desenvolvimento social. Propõe-se envolver os diferentes atores do ecossistema de CTI na promoção de condições de desenvolvimento de negócios de impacto em comunidades vulneráveis, para suprir as dores/problemas/desafios ou oportunidades que se destacam nestes territórios
- **Beneficiários:** todos os quatro setores socioeconômicos podem se beneficiar da formação empreendedora e da aceleração de negócios sociais.
- **Responsáveis:** para que a cultura do empreendedorismo social e dos negócios de impacto sejam promovidas, todos os setores, sendo que Academia, Governos e Empresas devem atuar conjuntamente no fomento e mobilização da Sociedade.
- **Métricas:** (i) Número de empreendedores atendidos; (ii) Números de negócios sociais ou de impacto socioambiental mapeados ativos; (iii) Número de comunidades atendidas com os projetos/negócios ativos; (iv) Número de atores envolvidos diretamente nas iniciativas; (v) Número de negócios sociais ou de impacto socioambiental criados; (vi) Número de beneficiados diretos pelos projetos/negócios sociais ou de impacto; (vii) Número de beneficiados indiretos com os projetos/negócios sociais ou de impacto.
- **Observações:** destaca-se a necessidade de oportunizar a formação de Arranjos Produtivos Locais bem articulados, que possam sustentar o desenvolvimento econômico dessas áreas. A importância de respeitar os repertórios, saberes locais e tradicionais foi enfatizada como essencial para garantir que as iniciativas sejam relevantes e bem-recebidas

pelas comunidades envolvidas. Além disso, sugere-se um mapeamento cuidadoso das demandas locais para assegurar que os projetos implementados atendam às necessidades específicas da região. Por fim, a geração de emprego e renda foi apontada como um objetivo central desses empreendimentos, crucial para o empoderamento econômico das comunidades e a melhoria de sua qualidade de vida. Essas diretrizes são propostas para assegurar que as intervenções de CTI sejam efetivas, sustentáveis e alinhadas com as particularidades e expectativas locais.

SUGESTÕES RECEBIDAS PARA O EIXO 4

Previamente à realização da VII CECTI, a SCTI tornou disponível no site da Conferência (<https://www.conferenciacti.sc.gov.br/>) um formulário para o envio de sugestões à ENCTI. Assim como as Propostas elaboradas pelos GTs, as sugestões encaminhadas individualmente refletem contribuições à CNCTI e a seus eixos.

Contudo, essas contribuições individuais não se caracterizam como Propostas, pois não atendem as diretrizes do Modelo CECTI previamente acordadas (i.e., não são resultado de discussão e coprodução multisetorial e não estão completas quanto ao detalhamento solicitado – conforme descrito na Figura 1).

No Anexo II deste documento consta a análise do perfil dos autores de sugestões encaminhadas pelo site da VII CECTI. Especificamente com relação ao Eixo 4, houve o envio de 9 (nove) sugestões, com contexto em todos os objetivos do Eixo 4, conforme ilustrado na Figura 2.

Eixo 4: ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social

9 responses

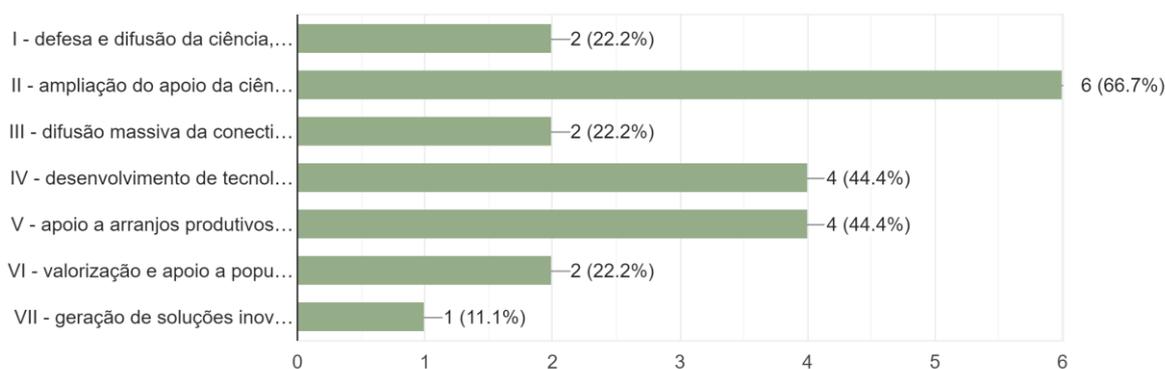


Figura 2 – Distribuição das sugestões recebidas na CECTI por Objetivo do Eixo 4 da ENCTI.

O conteúdo das sugestões ao Eixo 4 está, na íntegra, no Anexo 2. As sugestões apresentadas à VII CECTI via site da Conferência direcionaram-se aos 7 (sete) objetivos do Eixo 4 e podem ser categorizadas em três áreas principais, visando melhorar a saúde pública, gestão ambiental e reforçar a integração da ciência e tecnologia no setor de segurança pública:

Saúde e Prevenção:

- **Metodologias Preventivas em Saúde Odontológica:** Implementação de levantamentos epidemiológicos para avaliar os riscos à saúde odontológica e promover intervenções que preservem a saúde global do indivíduo, detectando precocemente processos que possam alterar o equilíbrio saúde/doença e aumentar os índices de sobrevivência.

Gestão de Resíduos e Tecnologia Ambiental:

- **Digitalização da Cadeia de Resíduos Sólidos:** Proposta para a digitalização completa e em tempo real da cadeia de gestão de resíduos sólidos, visando melhorar a eficiência e a sustentabilidade do processo.
- **Projetos de CTI em Comunidades Carentes:** Apoio ao desenvolvimento de projetos de CTI que atendam às necessidades das comunidades carentes, incluindo financiamento, assessoria técnica e capacitação, inicialmente através de um projeto piloto em uma região específica do estado.

Ciência e Tecnologia na Segurança Pública:

- **Credenciamento da Polícia Científica como ICT:** Proposta para o reconhecimento oficial da Polícia Científica de Santa Catarina como um órgão de Ciência, Tecnologia e Inovação. Este credenciamento busca fortalecer o estado democrático de Direito através do desenvolvimento técnico e científico do órgão, melhorando a qualidade e a eficácia dos serviços prestados à população.
- **Parcerias Acadêmicas e Capacitação:** Fortalecimento de parcerias com instituições de ensino para o desenvolvimento de pesquisas e a formação de profissionais qualificados na área de perícia oficial, visando inovação e eficiência em Ciências Forenses.

Essas propostas são projetadas para integrar avanços tecnológicos e inovadores em setores críticos, promovendo a justiça, melhorando a gestão ambiental e a saúde pública, e capacitando recursos humanos para atender às necessidades futuras em Santa Catarina.

CONCLUSÕES

O Eixo 4 da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) está focado no uso da CTI para o desenvolvimento social. As propostas elaboradas durante a 7ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina procuram endereçar múltiplas facetas deste objetivo, desde a inclusão de grupos sub-representados até a promoção de negócios de impacto socioambiental. Para tal, em relação aos objetivos do Eixo 4 da ENCTI, verifica-se que as Propostas de Santa Catarina direcionaram-se diretamente aos seguintes temas:

- **Fortalecimento do Terceiro Setor:** Iniciativas para integrar e fortalecer a atuação do terceiro setor no sistema de CTI buscam superar desafios de sustentabilidade financeira e infraestrutura, abordando diretamente os preconceitos contra métodos científicos e ampliando o apoio da ciência na formulação e avaliação de políticas públicas.
- **Avaliação de Políticas Públicas:** Desenvolver um sistema robusto para avaliar políticas públicas de CTI voltadas ao desenvolvimento social, melhorando a transparência e eficácia da gestão pública e assegurando a responsabilidade na alocação de recursos.
- **CTI na Educação Básica:** Reforçar a presença de CTI na educação básica para garantir uma base sólida de literacia digital e científica, contribuindo para a formação de uma população bem-preparada para os desafios do futuro.
- **Iniciativas de Impacto Socioambiental:** Fomentar negócios sociais e de impacto socioambiental que promovam a segurança alimentar e a erradicação da fome, integrando práticas sustentáveis e tecnologia na base da economia.
- **Inclusão e Protagonismo em CTI:** Garantir e ampliar a participação ativa das comunidades em sua diversidade, com especial atenção aos grupos socialmente excluídos, para promover uma maior justiça social através da inclusão em projetos de CTI.
- **Equidade de Gênero:** Promover a equidade de gênero na CTI, assegurando o protagonismo de mulheres e meninas em todas as esferas, enfrentando as barreiras estruturais que limitam sua participação e contribuição. Para isto, além das Propostas que se relacionam com os demais objetivos, o GT-4 sugere a inclusão explícita de um 8º objetivo no Eixo 4 da ENCTI.
- **Educação para Democracia e Equidade:** Implementar programas educativos que enfatizem a democracia, equidade e não discriminação, para cultivar uma cultura de inclusão e respeito mútuo dentro do ambiente de CTI.
- **Empreendedorismo em Comunidades Vulneráveis:** Incentivar a formação empreendedora e o desenvolvimento de negócios de impacto social nas comunidades vulneráveis, utilizando a CTI como ferramenta para melhorar as condições econômicas e sociais dessas áreas.

Em síntese, as propostas para o Eixo 4 da ENCTI destacam uma abordagem holística e integrada, que não só busca resolver problemas imediatos de inclusão e desenvolvimento social, mas também preparar a sociedade brasileira para um futuro sustentável e equitativo. Além de promover a equidade, estas iniciativas visam criar uma base sólida de conhecimento e inovação que possa sustentar o desenvolvimento social e econômico a longo prazo. Ao implementar estas propostas,

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo 4 da ENCTI – Recuperação, Expansão e Consolidação do SNCTI - Florianópolis, Abril de 2024.

espera-se que a CTI se torne um pilar central não apenas no avanço tecnológico, mas também como um vetor de progresso social para todos os setores da sociedade brasileira..

ANEXOS: PROPOSTAS ORIGINAIS

Neste Anexo estão os quadros originais criados pelo Grupo de Trabalho durante as sessões da CECTI, organizados por ordem de proposição.

PROPOSTA I: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

Quadro de Propostas a CECTI	OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/> Contextos da proposta <input checked="" type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência , a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input checked="" type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas ; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas ; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input checked="" type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo	EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.		01
	PROPOSTA: FORTALECER A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NO SISTEMA DE CTI			
	BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/> Principais público-alvo da proposta Setor Acadêmico Governo Municipal Setor Empresarial Governo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Sociedade Governo Nacional	RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/> Principais protagonistas da proposta <input checked="" type="checkbox"/> Setor Acadêmico Governo Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Setor Empresarial <input checked="" type="checkbox"/> Governo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Sociedade <input checked="" type="checkbox"/> Governo Nacional		
	JUSTIFICATIVA Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo. <input type="checkbox"/> Falta de cultura de CTI no terceiro setor <input type="checkbox"/> O terceiro setor carece de conhecimento, falta sustentabilidade financeira, falta infraestrutura, falta método, e falta profissionais qualificados em tecnologia; <input type="checkbox"/> Falta de ações de fomento à CTI para populações de áreas vulneráveis; <input type="checkbox"/> Falta de conhecimento sobre os programas de incentivo e fomento à CTI; <input type="checkbox"/> Falta de articulação dos atores do terceiro setor com a rede de CTI.	MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde) <input type="checkbox"/> Número de editais lançados X editais implementados; <input type="checkbox"/> Volume de recursos; <input type="checkbox"/> Número de Instituições beneficiadas; <input type="checkbox"/> Indicador multinível de impacto		

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>01</p>
	<p>PROPOSTA: FORTALECER A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NO SISTEMA DE CTI</p>		<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Indicador multinível que meça o impacto em diversos setores da sociedade; <input type="checkbox"/> Retorno social sobre o investimento em educação (curto, médio e longo prazo); <input type="checkbox"/> Mapeamento de jornada dos atores do terceiro setor; <input type="checkbox"/> A viabilização desta proposta depende de uma melhor articulação do diferentes atores do sistema nacional de CTI (tema do eixo 1).

PROPOSTA 2: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>X II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p><input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p><input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p><input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p><input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p><input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p><input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>02</p>
	<p>PROPOSTA: DESENVOLVER UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CTI PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Governo Municipal</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Setor Empresaria <input checked="" type="checkbox"/> Governo Estadual</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sociedade <input checked="" type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <p>Setor Acadêmico Governo Municipal</p> <p>Setor Empresarial <input checked="" type="checkbox"/> Governo Estadual</p> <p>Sociedade Governo Nacional</p>	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p><input type="checkbox"/> Não existe um sistema consolidado com essa finalidade;</p> <p><input type="checkbox"/> Necessidade de acompanhamento de dados históricos;</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de avaliação da aplicação de recursos financeiros;</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de avaliação do retorno social sobre o investimento;</p> <p><input type="checkbox"/> Falta subsídio para tomada de decisão;</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de transparência;</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de interoperabilidade.</p> <p><input type="checkbox"/> É necessidade uma articulação</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Abrangência territorial das políticas públicas;</p> <p><input type="checkbox"/> Métricas referentes à utilização e eficiência do sistema.</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>02</p>
	<p>PROPOSTA: DESENVOLVER UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CTI PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p>		<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Criação e fortalecimento de observatórios; <input type="checkbox"/> Incluir os grupos sub-representados (marcadores sociais de diferença); <input type="checkbox"/> Considerar indicadores sociais já existentes, contemplando ODS e IPEA; <input type="checkbox"/> Análise multinível; <input type="checkbox"/> Avaliação processual de políticas contemplam o reconhecimento da formulação, monitoramento, implementação e validação; <input type="checkbox"/> O mapeamento e qualificação das diferentes bases é fundamental para o avanço no desenvolvimento.

PROPOSTA 3: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <p>X I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>X II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p>X III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p>X IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p>X V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p>X VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p><input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p><input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>03</p>
	<p>PROPOSTA: FORTALECER A CTI NA EDUCAÇÃO BÁSICA</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <p>X Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal</p> <p>X Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual</p> <p>X Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <p>Setor Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Governo Municipal</p> <p>Setor Empresarial <input checked="" type="checkbox"/> Governo Estadual</p> <p>X Sociedade <input checked="" type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p><input type="checkbox"/> Relação entre papel de professor e do aluno;</p> <p><input type="checkbox"/> Ausência de políticas públicas de CTI na educação básica;</p> <p><input type="checkbox"/> Tempo de permanência das crianças na escola;</p> <p><input type="checkbox"/> Fortalecimento e valorização do professor;</p> <p><input type="checkbox"/> Letramento digital do professor;</p> <p><input type="checkbox"/> Necessidade de inovação pedagógica da e na Educação;</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Volume de recurso investido na educação básica;</p> <p><input type="checkbox"/> Número de professores e estudantes capacitados em CTI;</p> <p><input type="checkbox"/> Número de alunos participantes de ensino básico;</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>03</p>
	<p>PROPOSTA: FORTALECIMENTO DA CTI NA EDUCAÇÃO BÁSICA</p>	<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Educação formal <input type="checkbox"/> Criação de política públicas para o fortalecimento da CTI na educação básica <input type="checkbox"/> Realçar e valorizar tecnologias sociais e conhecimentos inovadores das populações e comunidades sub-representadas. <input type="checkbox"/> Quais recursos estão sendo disponibilizados para a educação da base <input type="checkbox"/> Houve discussão sobre o a responsabilidade do governo nesta proposta. <input type="checkbox"/> Revisão de currículo básico (BNCC) <input type="checkbox"/> Revisar metrics <input type="checkbox"/> O Grupo sentiu falta da responsabilidade do poder legislativo entre os responsáveis pela proposta 	

PROPOSTA 4: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>X II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p><input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p>X IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p>X - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p><input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p>X VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p><input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>04</p>
	<p>PROPOSTA: FOMENTAR INICIATIVAS DE CTI PARA NEGÓCIOS SOCIAIS E DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL COM FOCO NA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input type="checkbox"/> Setor Empresarial <input type="checkbox"/> Governo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Acadêmico <input type="checkbox"/> Governo Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Setor Empresarial <input checked="" type="checkbox"/> Governo Estadual <input type="checkbox"/> Sociedade <input type="checkbox"/> Governo Nacional</p>	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p><input type="checkbox"/> Atender demandas da sociedade</p> <p><input type="checkbox"/> Alto índice de desperdício de alimentos na cadeia de produção;</p> <p><input type="checkbox"/> Necessidade de incentivar os pequenos produtores (agricultura familiar)</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de isonomia nas políticas de incentivo aos pequenos produtores.</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Quantidade de alimentos reaproveitados e distribuídos</p> <p><input type="checkbox"/> Alimentos desperdiçados</p> <p><input type="checkbox"/> Percentual de famílias em insegurança alimentar</p> <p><input type="checkbox"/> Economia para o governo</p> <p><input type="checkbox"/> Participação de pequenos agricultores</p> <p><input type="checkbox"/> Indicadores da ods 2</p> <p><input type="checkbox"/> Grau de eficiência e efetividade do programa</p> <p><input type="checkbox"/> Índice de manutenção da população no campo</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>04</p>
	<p>PROPOSTA: FOMENTAR INICIATIVAS DE CTI PARA NEGÓCIOS SOCIAIS E DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E ERRADICAÇÃO DA FOME</p>		<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Centros de inovação devem ser agentes integradores dos arranjos produtivos locais de inovação da sua região; <input type="checkbox"/> Observar características de comunidades e grupos específicos (negros, mulheres, quilombolas, indígenas e produtores rurais); <input type="checkbox"/> Pode ser uma proposta para outros segmentos também; <input type="checkbox"/> Otimizar programas de CTI voltados para segurança alimentar e erradicação da fome já existentes; <input type="checkbox"/> Por meio de rede de centros de inovação.

PROPOSTA 5: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <p>X I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>X II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p><input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p><input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p>X V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p>X VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p>VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p><input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>05</p>
	<p>PROPOSTA: GARANTIR E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS COMUNIDADES EM SUA DIVERSIDADE COMO PROTAGONISTAS NA CTI, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS GRUPOS SOCIALEMENTE EXCLUIDOS</p>		
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Acadêmico Governo Municipal</p> <p><input type="checkbox"/> Setor Empresarial Governo Estadual</p> <p>X Sociedade Governo Nacional</p>	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <p>X Setor Acadêmico X Governo Municipal</p> <p>Setor Empresarial X Governo Estadual</p> <p>Sociedade X Governo Nacional</p>	
	<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p><input type="checkbox"/> Falta de representatividade nos espaços de CTI</p> <p><input type="checkbox"/> Necessidade de maior representatividade pela experiência situacional.</p> <p><input type="checkbox"/> Fortalecer outros saberes e não somente o científico.</p> <p><input type="checkbox"/> Necessidade da criação de espaços de escuta ativa em áreas periféricas.</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Índice de participação das comunidades sub-representadas no sistema de CTI;</p> <p><input type="checkbox"/> Representatividade dos diferentes segmentos sociais sub-representados.</p>	

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>05</p>
	<p>PROPOSTA: GARANTIR E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS COMUNIDADES EM SUA DIVERSIDADE COMO PROTAGONISTAS NA CTI, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS GRUPOS SOCIALMENTE EXCLUÍDOS</p> <p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Comunidades: quilombolas, indígenas, mulheres, lgbtqi+, PCDs <input type="checkbox"/> Criação de centros de inovação social com e nas comunidades. <input type="checkbox"/> Para essa proposta é necessário fomento e recursos financeiros. <input type="checkbox"/> Marcadores sociais de diferença representam todos os grupos sociais oprimidos, populações historicamente sub-representadas. <input type="checkbox"/> Iniciativas empresariais têm reforçado esta proposta por meio de alguns programas e ações. 		

PROPOSTA 6: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <p>I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p>III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p>IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p>V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p>X VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p>VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p>X VIII – Promover equidade de gênero</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>06</p>											
	<p>PROPOSTA: PROMOVER A EQUIDADE DE GÊNERO NA CTI, GARANTINDO PROTAGONISMO DAS MULHERES E MENINAS EM TODAS AS ESFERAS</p>													
	<p>BENEFICIÁRIOS ☒</p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <table border="0"> <tr> <td>Setor Acadêmico</td> <td>Governo Municipal</td> </tr> <tr> <td>Setor Empresarial</td> <td>Governo Estadual</td> </tr> <tr> <td>Sociedade</td> <td>Governo Nacional</td> </tr> </table>	Setor Acadêmico	Governo Municipal	Setor Empresarial	Governo Estadual	Sociedade	Governo Nacional	<p>RESPONSÁVEIS ☒</p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <table border="0"> <tr> <td>Setor Acadêmico</td> <td>Governo Municipal</td> </tr> <tr> <td>Setor Empresarial</td> <td>Governo Estadual</td> </tr> <tr> <td>Sociedade</td> <td>Governo Nacional</td> </tr> </table>	Setor Acadêmico	Governo Municipal	Setor Empresarial	Governo Estadual	Sociedade	Governo Nacional
	Setor Acadêmico	Governo Municipal												
Setor Empresarial	Governo Estadual													
Sociedade	Governo Nacional													
Setor Acadêmico	Governo Municipal													
Setor Empresarial	Governo Estadual													
Sociedade	Governo Nacional													
<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p>Desigualdade de gênero em todas as esferas</p> <p>Violências enfrentadas</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Indicadores da ODS 5</p>													

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; X VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>06</p>
	<p>PROPOSTA: PROMOVER A EQUIDADE DE GÊNERO NA CTI, GARANTINDO PROTAGONISMO DAS MULHERES E MENINAS EM TODAS AS ESFERAS</p> <p>OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <p>Ampliação de linhas e financiamento e editais para projetos de pesquisa e empreendedorismo específicos para mulheres, a exemplo do último edital da FAPESC (2024);</p> <p>Flexibilizar as jornadas de trabalho para mulheres mães, mães atípicas e mulheres com deficiência, incluindo a revisão de índices de produtividade;</p> <p>Mapeamento da participação de mulheres em todos os níveis de CTI;</p> <p>Na elaboração das políticas públicas, considerar os marcadores sociais de raça, etnia, deficiência e geração;</p> <p>Fortalecimento das políticas públicas de combate e enfrentamento ao assédio moral e sexual nos diferentes ambientes de trabalho.</p> <p>Ampliação das políticas de assistência de cuidado que garantam a participação da mulher nos diferentes espaços</p>		

PROPOSTA 7: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Contextos da proposta</p> <p>X I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>X II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p>III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p>IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p>V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p>X VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p>VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p>VIII - Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>07</p>											
	<p>PROPOSTA: PROMOVER PROCESSOS FORMATIVOS SOBRE DEMOCRACIA, EQUIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NOS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE CTI EM SC</p>													
	<p>BENEFICIÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <table border="0"> <tr> <td>Setor Acadêmico</td> <td>Governo Municipal</td> </tr> <tr> <td>X Setor Empresarial</td> <td>Governo Estadual</td> </tr> <tr> <td>X Sociedade</td> <td>Governo Nacional</td> </tr> </table>	Setor Acadêmico	Governo Municipal	X Setor Empresarial	Governo Estadual	X Sociedade	Governo Nacional	<p>RESPONSÁVEIS <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <table border="0"> <tr> <td>X Setor Acadêmico</td> <td>Governo Municipal</td> </tr> <tr> <td>X Setor Empresarial</td> <td>X Governo Estadual</td> </tr> <tr> <td>Sociedade</td> <td>Governo Nacional</td> </tr> </table>	X Setor Acadêmico	Governo Municipal	X Setor Empresarial	X Governo Estadual	Sociedade	Governo Nacional
	Setor Acadêmico	Governo Municipal												
X Setor Empresarial	Governo Estadual													
X Sociedade	Governo Nacional													
X Setor Acadêmico	Governo Municipal													
X Setor Empresarial	X Governo Estadual													
Sociedade	Governo Nacional													
<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p>Maior democratização da ciência para fortalecer o desenvolvimento social e econômico em SC;</p> <p>Aumentar a inclusão e protagonismo de grupos sub-representados nos espaços de CTI;</p> <p>Diminuição de casos de preconceito, exclusão e violência nos espaços de CTI;</p> <p>Maior disseminação de valores e métodos científicos.</p>	<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Considerar indicadores referenciais do sistema B, GRI, ODS, além do GPTW</p>													

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>07</p>
	<p>PROPOSTA: PROMOVER PROCESSOS FORMATIVOS SOBRE DEMOCRACIA, EQUIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NOS ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE CTI EM SC</p>		<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <p>Elaborar material e metodologias com linguagem acessível e apropriada sobre os temas sugeridos com foco em CTI</p> <p>Incluir nos cursos sobre CTI no estado os temas de educação para democracia e equidade e não discriminação.</p> <p>Criação de trilhas de aprendizagem de direitos humanos, democracia, equidade, etc para curricularização da extensão.</p>

PROPOSTA 8: QUADRO ORIGINAL ELABORADO NA 7ª CECTI

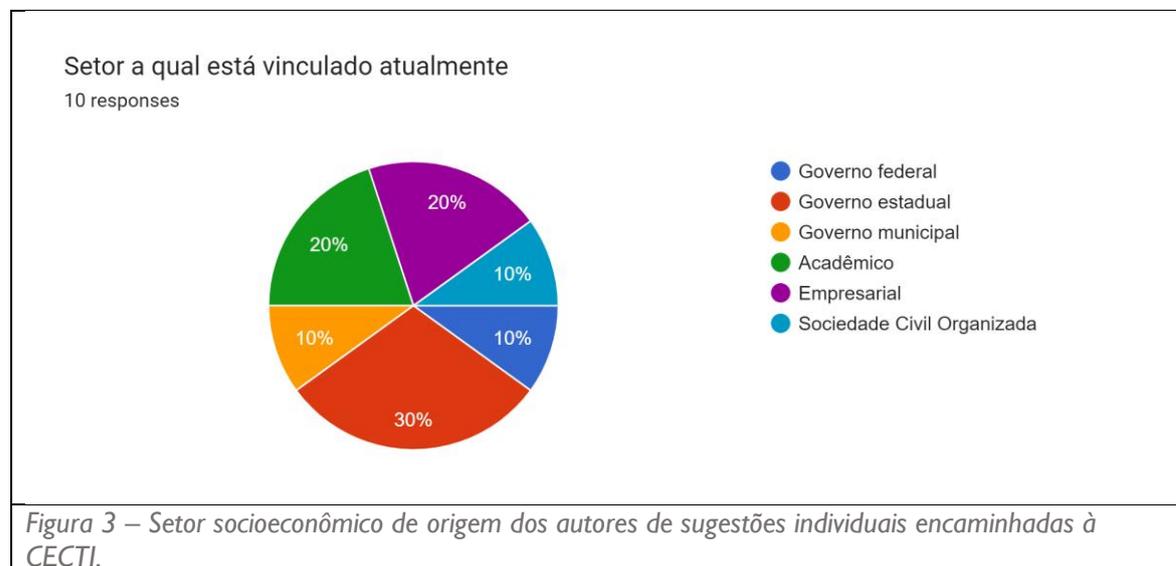
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <p>I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores;</p> <p>II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p> <p>X III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira;</p> <p>X IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas;</p> <p>X V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos;</p> <p>X VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI;</p> <p>VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil.</p> <p>VIII - Sugestão de Objetivo</p>	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>		<p>08</p>												
	<p>PROPOSTA: FOMENTAR A FORMAÇÃO EMPREENDEDORA, A CRIAÇÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL EM COMUNIDADES OU TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS</p>															
	<p>BENEFICIÁRIOS ☒</p> <p>Principais público-alvo da proposta</p> <table border="0"> <tr> <td>Setor Acadêmico</td> <td>Governo Municipal</td> </tr> <tr> <td>Setor Empresarial</td> <td>Governo Estadual</td> </tr> <tr> <td>Sociedade</td> <td>Governo Nacional</td> </tr> </table>	Setor Acadêmico	Governo Municipal	Setor Empresarial	Governo Estadual	Sociedade	Governo Nacional	<p>RESPONSÁVEIS ☒</p> <p>Principais protagonistas da proposta</p> <table border="0"> <tr> <td>Setor Acadêmico</td> <td>Governo Municipal</td> </tr> <tr> <td>Setor Empresarial</td> <td>Governo Estadual</td> </tr> <tr> <td>Sociedade</td> <td>Governo Nacional</td> </tr> </table>	Setor Acadêmico	Governo Municipal	Setor Empresarial	Governo Estadual	Sociedade	Governo Nacional		
	Setor Acadêmico	Governo Municipal														
Setor Empresarial	Governo Estadual															
Sociedade	Governo Nacional															
Setor Acadêmico	Governo Municipal															
Setor Empresarial	Governo Estadual															
Sociedade	Governo Nacional															
<p>JUSTIFICATIVA</p> <p>Impactos potenciais da Proposta no alcance dos objetivos do Eixo.</p> <p>Impulsionar o apoio ao empreendedorismo social e ao terceiro setor para promover o desenvolvimento sustentável levando em conta a cultura e saberes locais e tradicionais;</p> <p>Colaboração com o combate da desigualdade social, pobreza, exclusão</p> <p>Acesso desigual a oportunidades econômicas</p> <p>Incentivar empresas a apoiarem atividades do terceiro setor fortalecendo as comunidades e promovendo uma distribuição equitativa de recursos e oportunidades</p> <p>Permite o acesso e a integração de soluções tecnológicas em comunidades vulneráveis, considerando os problemas específicos de cada região</p>		<p>MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Variáveis e medidas pelas quais os impactos podem ser aferidos (quem, como, quando, onde)</p> <p><input type="checkbox"/> Número de empreendedores atendidos</p> <p><input type="checkbox"/> Números de negócios criados</p> <p><input type="checkbox"/> Número de comunidades atendidas</p> <p><input type="checkbox"/> Número de projetos</p> <p><input type="checkbox"/> Número de atores envolvido</p>														

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Quadro de Propostas a CECTI</p> 	<p>OBJETIVOS DO EIXO ☒</p> <p>Contextos da proposta</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> I - Defender e difundir a ciência, a fim de superar preconceitos que neguem seus métodos e valores; <input type="checkbox"/> II - Ampliar o apoio da ciência para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; <input type="checkbox"/> III - Difundir massivamente a conectividade e a capacitação digital para a população brasileira; <input type="checkbox"/> IV - Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e assistivas; <input type="checkbox"/> V - Apoiar arranjos produtivos locais articulados com institutos e centros vocacionais tecnológicos; <input type="checkbox"/> VI - Valorizar e apoiar populações historicamente sub-representadas no SNCTI; <input type="checkbox"/> VII - Promover a geração de soluções inovadoras para ampliar a segurança alimentar e erradicar a fome no Brasil. <input type="checkbox"/> VIII - Sugestão de Objetivo 	<p>EIXO 4: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p>	<p>08</p>
	<p>PROPOSTA: FOMENTAR A FORMAÇÃO EMPREENDEDORA, A CRIAÇÃO E ACELERAÇÃO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL EM COMUNIDADES OU TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS</p> <p>OBSERVAÇÕES Argumentos (críticas, explicações, sugestões, ressalvas, recomendações) que o Grupo deseja registrar.</p> <p>Oportunizar a formação de arranjos produtivos locais articulados</p> <p>Respeitar repertórios e saberes locais e tradicionais</p> <p>Mapeamento de demandas locais</p> <p>Geração de emprego e renda</p>		

ANEXO II – SUGESTÕES INDIVIDUAIS ENCAMINHADAS A VII CECTI

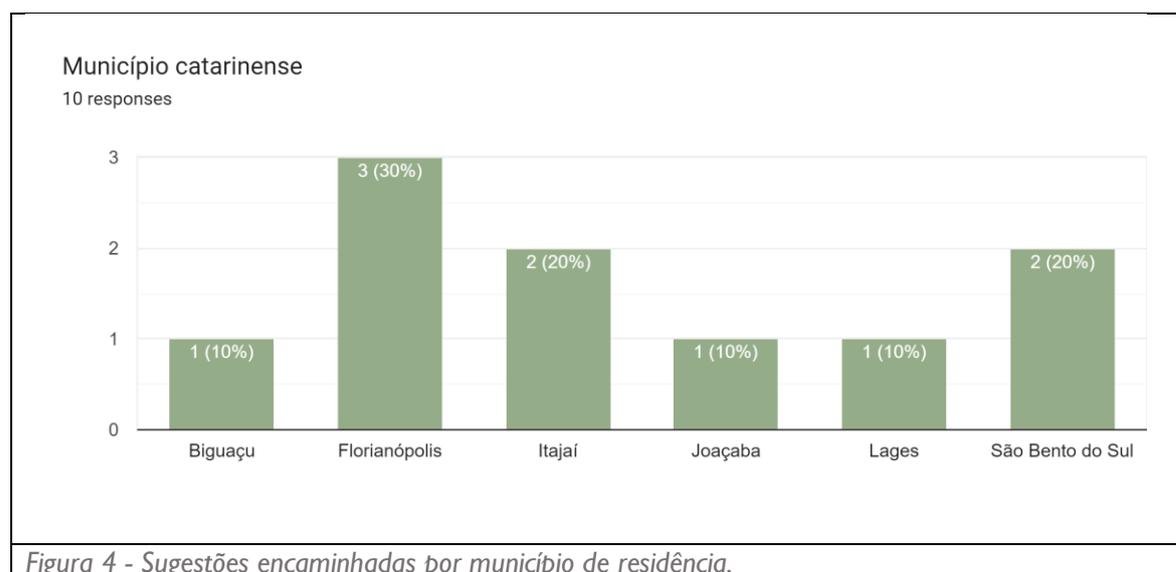
Neste Anexo estão apresentadas as análises referentes aos catarinenses que atenderam o chamado da SCTI para o envio de sugestões a ENCTI, recebidas no site da Conferência.

Na Figura 3, a seguir, está apresentada a distribuição de contribuintes com sugestões individuais à CECTI, de acordo com o setor socioeconômico de vínculo.



Segundo a Figura 3, o setor governamental teve 5 (cinco) autores de sugestões (sendo 3 vinculadas a entidades do governo estadual, 1 de organização do governo federal e 1 de entidade do governo municipal). Além disso, os setores acadêmico e empresarial contaram com 2 contribuintes, de cada setor, enquanto a sociedade civil organizada teve um autor de sugestão.

Na Figura 4 está a distribuição de autores de sugestões, por município de endereço.



Segundo os dados na Figura 4, residem em Florianópolis 3 autores de sugestão, em São Bento do Sul e Itajaí 2 autores, cada, enquanto Biguaçu, Joaçaba e Lages tiveram 1 autor de sugestão em cada cidade.

Na Figura 5, a seguir, verifica-se o histórico de participações na CECTI dos autores de sugestões encaminhadas.



Figura 5 – Participação dos autores de Sugestões em Edições Anteriores da CECTI.

Como se pode verificar pela Figura 5, 90% dos autores não estiveram atuando em CECTIs anteriores, e apenas 1 atuou anteriormente em sessão pública da CECTI.

Na Figura 6, a seguir, verifica-se o perfil de experiência em CTI dos autores de sugestões a VII CECTI.

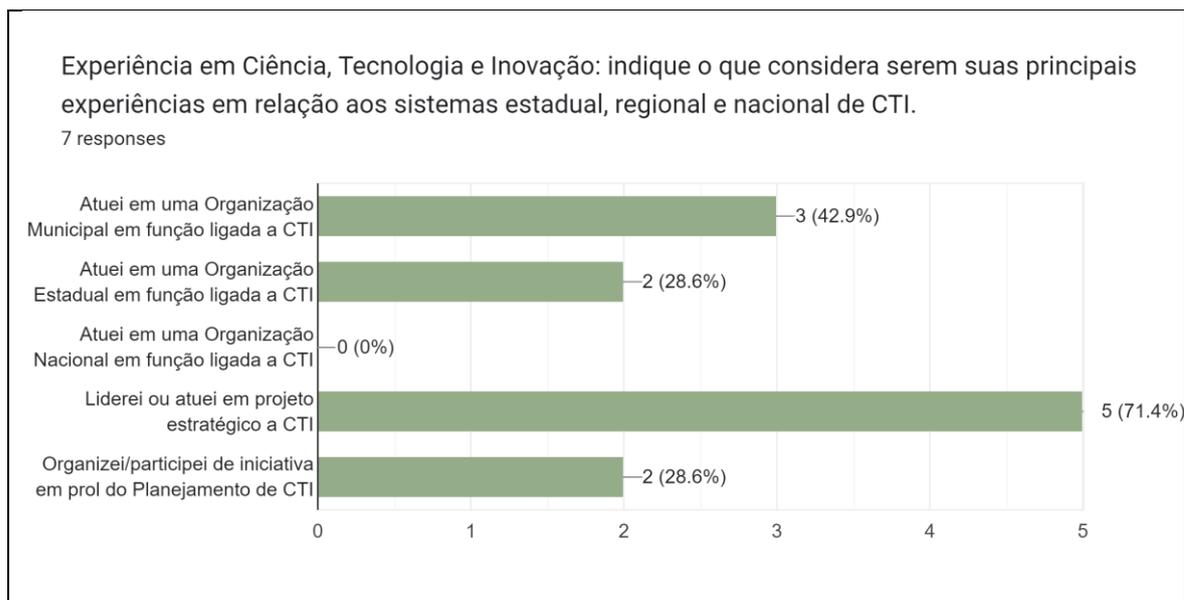


Figura 6 – Perfil de experiência em CTI dos autores de sugestões a CECTI.

Como se pode verificar pela Figura 6, 71% dos autores já lideraram ou atuaram em projeto estratégico em CTI. Cerca de 43% atuaram em organização municipal em cargo relacionado a CTI, e os demais ou atuaram em organização estadual ligada a CTI (28%) ou organizaram/participaram em iniciativa de planejamento de CTI.

No **Quadro 3**, a seguir, estão as sugestões individuais encaminhadas a VII CECTI para o Eixo 4 da ENCTI.

Quadro 3 - Sugestões encaminhadas para o Eixo 4 da ENCTI.

A proposta preventiva, baseada em levantamentos epidemiológicos, na área de saúde odontológica, alcança a saúde global do indivíduo, onde pelas avaliações de risco determinadas, processos de alteração de equilíbrio saúde/doença podem ser detectados e indicados os recursos para preservação da vida. O acompanhamento a longo prazo, pelos índices epidemiológicos apresentados, na sequência das manutenções definidas para cada paciente, promoverá a saúde básica, bem como a utilização de recursos tecnológicos avançadamente, prevenindo situações mórbidas mais graves, aumentando os índices de sobrevivência de toda a população avaliada.

Digitalização Completa e em tempo real a cadeia de resíduos sólidos

Apoiar o desenvolvimento de projetos de CTI que atendam às necessidades das comunidades carentes (sugiro uma piloto em uma região do Estado)

O apoio pode ser feito através de: Recursos financeiros(EDITAL FAPESC)

Assessoria técnica(DOUTORES E TECNICOS NUM PROJETO CONJUNTO)e capacitação.

Reforço no aporte financeiro às instituições que tenham como principal objetivo o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão a exemplo dos institutos federais de educação no âmbito do governo federal. Incentivar e auxiliar no desenvolvimento de ecossistemas locais e regionais de inovação. Disponibilização de editais para projetos com fomento que atuem diretamente nos APLs.

Temos por objetivo o credenciamento da Polícia Científica de Santa Catarina (PCISC) como órgão de Ciência, Tecnologia e Inovação junto ao governo do estado.

Considerando a Polícia Científica de Santa Catarina, órgão oficial responsável pela realização de perícias de natureza criminal, bem como a identificação civil e criminal e pesquisas na área de atuação, o credenciamento como órgão de Ciência, Tecnologia e Inovação vai ao encontro do fortalecimento do estado democrático de Direito, à medida em que possibilita o desenvolvimento técnico científico do órgão na busca da verdade real dos fatos criminais investigados, através da análise dos vestígios materiais.

A PCISC encontra-se em 31 cidades do estado, em prontidão 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, com a missão de realizar mais de cem exames periciais que se encontram em sua carta de serviços, em quaisquer vestígios materiais relacionados a crimes. São centenas de milhares de vestígios processados todos os anos, tais como drogas de abuso, armas de fogo, explosivos, sangue, DNA e outros vestígios biológicos, além de animais e pessoas que foram vítimas de violência, estejam vivos ou mortos.

Ainda, a identificação civil e criminal é área em pleno desenvolvimento na Polícia Científica, como se pode observar no passado recente da instituição no pioneirismo no desenvolvimento da Carteira de Identidade Nacional, bem como o recorde de emissões no cenário nacional. No ano de 2023 foram mais de 650.000 Carteiras de Identificação Nacional emitidas, em comparação com 523.000 no ano de 2022.

Por fim, mas não menos importante, as recentes parcerias da Polícia Científica com a Universidade do Estado de Santa Catarina e com a Universidade Federal de Santa Catarina demonstram como o órgão tem buscado parcerias com instituições de ensino, para fomentar o desenvolvimento de pesquisas em sua área de atuação, o que também é a missão institucional da PCISC.

O credenciamento da Polícia Científica como órgão de Ciência, Tecnologia e Inovação, portanto, gera valor para instituição, o que poderá ser traduzido na prestação de serviços aos catarinenses com maior qualidade, eficiência, eficácia, economicidade, indo ao encontro de princípios da administração pública.

Cumprir destacar que outros órgãos periciais têm se cadastrado junto aos seus governos estaduais como ICT, como ocorreu com a Polícia Técnico Científica de São Paulo, com a publicação a Resolução SDE nº 58, de 30 de dezembro de 2011.

Espera-se que, com este credenciamento, a Polícia Científica de Santa Catarina possa empreender esforços para promoção da Justiça e da cidadania, através dos seguintes eixos:

- 1. Promoção de inovação na segurança pública, com o objetivo de criar um ambiente em Santa Catarina cada vez mais seguro.*
- 2. Possibilidade de captação de recursos endereçados a ICTs, a fim de ampliar as verbas destinadas ao desenvolvimento da base científica nacional e a inovação tecnológica em Ciências Forenses.*
- 3. Formação e capacitação de recursos humanos, a fim de aperfeiçoar o profissional da perícia oficial para atender às demandas por pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas para a promoção da Justiça e da cidadania em Santa Catarina.*

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

MAPA DE PROPOSTAS DA CECTI PARA A CNCTI

Propostas para o Eixo 4 da ENCTI – Recuperação, Expansão e Consolidação do SNCTI - Florianópolis, Abril de 2024.
